



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGpsi/UFRN)

MESTRADO

Edital n. 02, 07 de agosto de 2017 – PPGpsi/UFRN

I - DO PROCESSO DE SELEÇÃO

1. O Processo de Seleção para os níveis de mestrado objetiva identificar os candidatos que melhor correspondam à proposta acadêmica do Programa, bem como ao perfil de suas Linhas de Pesquisa, respeitando ainda a totalidade e distribuição da oferta de vagas pelas Linhas.

2. O Curso de Mestrado do PPGpsi/UFRN, com Área de Concentração em Psicologia, está estruturado em cinco Linhas de Pesquisa, a saber:

I – Práticas clínicas e saúde;

II – Políticas públicas, movimentos sociais e prática do psicólogo;

III – Interações Pessoa-Ambiente;

IV – Desenvolvimento cognitivo e aprendizagem;

V - Clínicas do trabalho e processos organizacionais: atividade, sentido, intervenção.

3. O Processo de Seleção será coordenado por uma Comissão Central, indicada pela coordenação do PPGpsi/UFRN, e por Comissões Especiais, de cada uma das Linhas de Pesquisa, sendo estas constituídas por docentes do PPGpsi, podendo contar, opcionalmente, com docentes de outros Programas *stricto sensu* da UFRN, indicados pela Comissão Central.

4. O Processo de Seleção para o Mestrado inclui as seguintes etapas eliminatórias: (a) prova escrita, e (b) etapa conjunta composta pela análise do projeto de pesquisa escrito, arguição e defesa oral do projeto de dissertação;

5. A Análise do Currículo poderá subsidiar a arguição do projeto de pesquisa do candidato e/ou ser utilizado como critério de desempate entre candidatos com notas finais idênticas;

6. O candidato terá até 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado de cada etapa, para encaminhar pedido de recurso à Comissão Central.

7. O Processo de Seleção de que trata este Edital prevê a entrada de alunos para o período letivo 2018.1. O ingresso do candidato aprovado para o Curso de Mestrado respeitará a ordem de classificação final por Linha de Pesquisa e a oferta de vagas de cada professor-orientador.

II - DAS VAGAS

8. O Programa oferece 40 (quarenta) vagas para o mestrado, sendo 4 vagas destinadas à demanda interna da UFRN (técnicos administrativos e docentes do quadro permanente). Os técnicos administrativos e docentes da UFRN poderão também concorrer às vagas da demanda externa; a opção deverá ser feita no ato da inscrição *on-line*.

9. A distribuição de vagas por Linhas de Pesquisa está definida no Anexo I deste Edital.

10. O preenchimento das vagas obedece à classificação dos candidatos, de acordo com os critérios estabelecidos neste edital.

11. O candidato deverá vincular o seu projeto de dissertação a uma das Linhas de Pesquisa do PPgPsi/UFRN, no momento da realização da inscrição, não havendo a possibilidade de mudança de Linha de Pesquisa durante o Processo Seletivo.

12. As vagas remanescentes de uma Linha de Pesquisa poderão ser preenchidas por candidatos de outras Linhas de Pesquisa, a depender da disponibilidade de vagas e do aceite para orientação por parte de um dos docentes integrantes da Linha pretendida pelo candidato.

III – DO CRONOGRAMA

13. O Processo Seletivo para ingresso no ano de 2018 obedecerá ao seguinte cronograma:

- a) Inscrições on-line: **das 08 horas do dia 07/08/2017 às 23h59min do dia 22/09/2017.**
- b) Divulgação do deferimento de inscrições: **26/09/2017**
- c) Prova escrita: **06/11/2017 às 8:00h, Laboratório de Psicologia, Setor Verde, Campus Universitário.**
- d) Resultado da prova escrita: **10/11/2017, até às 17h.**
- e) Apresentação de recursos: **13 e 14/11/2017, das 08h30min às 12h e das 14h às 17h.**
- f) Resultado dos recursos etapa prova: **16/11/2017 até às 17:00h.**
- g) Análise do projeto de pesquisa (escrito), arguição e defesa oral do projeto de dissertação: **20/11/2017 a 30/11/2017.**
- h) Publicação do Resultado Preliminar: **04/12/2017;**
- i) Apresentação de recursos: **05 e 06/12/2017**
- j) Publicação do Resultado Final: **08/12/2017**

IV - DAS INSCRIÇÕES

14. A inscrição do candidato implicará a aceitação total e incondicional das disposições, normas e instruções constantes neste Edital.

15. Terá a sua inscrição cancelada o candidato que usar dados de identificação de terceiros para realizar sua inscrição.

16. A inscrição será realizada exclusivamente via Internet, **das 08 horas do dia 07/08/2017 às 23h59min do dia 22/09/2017 (horário local).** Todos os documentos deverão ser digitalizados, salvos em PDF e entregues via SIGAA.

17. Para se inscrever, o candidato deverá seguir os seguintes procedimentos:

- 17.1. Acessar o endereço eletrônico: <http://www.sigaa.ufrn.br> (caminho: *Processos Seletivos / Processos Seletivos - Stricto Sensu / Psicologia*);

17.2. Preencher toda a Ficha de Inscrição, indicando a opção Linha de Pesquisa à qual se vincula o projeto e acerca da qual submeter-se-á à avaliação;

17.3. No ato de inscrição, o candidato deve disponibilizar no formulário próprio um endereço eletrônico livre e desembaraçado para recebimento de comunicações da Secretaria do PPgPsi/UFRN e da Comissão de Seleção, sem prejuízo ao disposto no 48 deste Edital.

17.4. Enviar eletronicamente (via sistema) o Formulário de Inscrição e **todos** os documentos listados abaixo:

- a) Uma fotografia 3x4 recente;
- b) Cópia do Diploma de Curso Superior **reconhecido pelo MEC** ou Certidão equivalente para graduados no Brasil. Para candidatos graduados no exterior, é requerido o Diploma de Curso Superior reconhecido pelo órgão competente do país em que foi titulado. Excepcionalmente, será aceita uma Certidão equivalente ou Declaração da Coordenação do Curso de Graduação atestando a conclusão no semestre vigente do mesmo;
- c) Cópia da cédula de identidade (RG), do CPF e certidão de quitação eleitoral;
- d) Cópia do documento de quitação do serviço militar para os candidatos brasileiros do sexo masculino, observada a legislação em vigor;
- e) Cópia do Passaporte (para candidatos estrangeiros).
- f) Curriculum Vitae comprovado, segundo modelo constante do Anexo II deste Edital. Os documentos comprobatórios deverão ser ordenados na sequência em que aparecem no modelo de currículo.
- g) Projeto de Pesquisa observado o disposto no Item 37 deste Edital.
- h) Cópia de aprovação em exame de proficiência em língua inglesa, com nota mínima 7,0 (sete), realizado nos últimos 05 (cinco) anos, expedida por uma instituição pública de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, ou de declaração da Coordenação de um Programa de Pós-Graduação em Psicologia recomendada pela CAPES que ateste a sua aprovação em exame de proficiência em língua inglesa, ou ainda dos seguintes certificados de aprovação:

I. FCE First Certificate in English (University of Cambridge - UK);

- II. CAE - Certificate of Advanced English (University of Cambridge - UK);
- III. CPE - Certificate of Proficiency in English (University of Cambridge - UK);
- IV. TOEFL - Test of English as a Foreign Language;
- V. iBT - mínimo de 17 pontos no item Reading para modalidade internet-based;
- VI. CBT - mínimo de 19 pontos no item Reading na modalidade Computer-based;
- VII. Paper-based - mínimo de 52 pontos no item Reading na modalidade Paper-based;
- VIII. ITP - mínimo de 48 pontos no item Reading (3ª nota da modalidade Institucional TestingProgram)
- IX. TOEIC (Test of English for International Communication): pontuação mínima no item "reading": 350 pontos na modalidade;
- X. IELTS - British Council (mínimo: 6-overall band).
- XI. Prova de proficiência emitida por instituições de ensino de língua inglesa habilitadas para a realização dos exames de certificação supracitados.

18. O candidato com necessidades especiais e gestante que precisar de condições diferenciadas para realizar a prova escrita ou outra etapa do processo deverá solicitar tratamento diferenciado especificando-o no local destinado no formulário de inscrição no SIGAA.

19. Não serão aceitas inscrições nem recebidos documentos por qualquer outra via diferente das indicadas neste edital.

20. Não será aceito o pedido de inscrição que não estiver de acordo com os estritos termos do item 17 deste edital.

21. A omissão no fornecimento de informações ou documentos obrigatórios pelo candidato resultará no imediato indeferimento do seu pedido de inscrição.

22. Não será aceita a inclusão de qualquer documento após o encerramento do período de inscrição.

23. O PPgPsi não se responsabiliza pelo não-recebimento de solicitação de inscrição via internet por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

DAS COMISSÕES

24. A coordenação geral do Processo de Seleção é responsabilidade de uma Comissão Central, cuja composição é definida pela Coordenação do Programa. O processo seletivo deverá ser conduzido pelas seguintes Subcomissões:

I – Subcomissão de Elaboração e de Correção da Prova de Conhecimentos de Psicologia, composta por três docentes designados pelo Colegiado;

II – Subcomissões de Análise do Projeto escrito, Defesa e Arguição do Projeto de mestrado compostas, preferencialmente, por todos os professores que compõem as respectivas Linhas de Pesquisa.

III – Comissão de avaliação de currículo – composta pelos membros designados pela coordenação do PPgPsi/UFRN.

V- DA PROVA ESCRITA

25. A prova escrita é aplicada a todos os candidatos ao mestrado, conforme as seguintes orientações:

I - A prova escrita é realizada sem consulta de qualquer material bibliográfico ou outro material, tendo uma duração de até 4 (quatro) horas;

II - Os candidatos devem estar no local onde ocorrerá a prova, impreterivelmente, às 7h30min;

III - A prova terá início às 8h, sendo automaticamente eliminados do processo seletivo os candidatos que chegarem após esse horário;

IV - Para ter acesso à sala de prova, o candidato deverá apresentar o original do documento de identidade ou documento similar, válido, com fotografia;

V - As provas serão identificadas conforme instruções a serem prestadas no momento de sua realização, sendo vedadas outras informações que possam levar à identificação do candidato, o que provocará a eliminação sumária do mesmo.

VI - Durante a realização da prova não será permitido ao candidato portar telefone celular, computador portátil, dicionário, apostila, livros, periódicos ou qualquer outro tipo de material eletrônico ou didático;

VII - A prova deverá ser feita somente com caneta esferográfica nas cores azul ou preto, obedecendo às orientações dos examinadores e documentos específicos;

VIII - Serão fornecidas folhas específicas para a elaboração de rascunhos, devendo ser devolvidas juntamente com as provas.

26. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que durante a sua realização:

I - Fornecer ou receber auxílio para execução da prova;

II - Portar um ou mais dos seguintes materiais: telefone celular, notebook, dicionário, apostila, livros, periódicos ou qualquer outro tipo de material eletrônico ou didático.

III - Atentar contra a disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou orientar a aplicação da prova;

IV - Recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo máximo estabelecido para a prova;

V - Afastar-se da sala a qualquer tempo, sem o acompanhamento do fiscal do setor;

VI - Ausentar-se da sala a qualquer tempo portando folha da prova;

VII - Perturbar de qualquer modo a ordem dos trabalhos durante a realização da prova;

VIII - Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros.

27. A prova escrita de natureza argumentativa será elaborada de modo a fornecer elementos para uma avaliação dos candidatos, considerando:

I - O exercício de expressão e comunicação em que os candidatos demonstrem domínio de conhecimentos relativos aos temas gerais da Psicologia (4,0 pontos).

II – Capacidade lógica de exposição, argumentação, análise crítica e síntese (4,0 pontos).

III - Domínio da expressão escrita em língua portuguesa (2,0 pontos).

28. A prova escrita tem caráter eliminatório, sendo 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação, tomando-se por base a média aritmética das notas dos 3 (três) examinadores. Caso seja identificada discrepância entre as notas individuais dos docentes igual ou superior a 2,0 (dois) pontos, esta será resolvida pela Comissão Central.

29. O resultado dessa etapa será divulgado até o dia 10/11/2017 no site do Programa (<http://www.sigaa.ufrn.br> (caminho: *Programas de Pós-Graduação / Psicologia*) e também no mural da Secretaria do PPgPsi/UFRN, salvo modificação ulterior por decisão da Comissão Central de Seleção.

30. O candidato poderá interpor recurso frente ao resultado da prova escrita nos dias **13 e 14/11/2017, das 08h30min às 12h e das 14h às 17h.**

31. Só participarão da etapa seguinte, qual seja, Análise do Projeto Escrito, Arguição e Defesa Oral do projeto de dissertação, os candidatos que obtiverem nota mínima de 7,0 (sete) na prova escrita.

32. A Bibliografia indicada para a Prova Escrita de Conhecimentos de Psicologia para o Curso de Mestrado é a constante do Anexo IV deste Edital.

VI - DOS PROJETOS DE PESQUISA E DA ARGUIÇÃO E DEFESA

33. A etapa que corresponde à análise do projeto escrito e sua arguição tem a pontuação composta da seguinte forma: Projeto escrito (nota máxima: 7,0 (sete) pontos); Defesa Oral e Arguição (nota máxima: 3,0 (três) pontos). A nota final dessa etapa será média aritmética das notas atribuídas por cada um dos examinadores que compuserem a comissão examinadora da Linha de Pesquisa. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) nessa etapa.

34. Os Projetos de Dissertação para o mestrado, cujas cópias deverão ter sido submetidas no sistema no ato da inscrição do candidato, serão avaliados tendo como condição a relação de pertinência da temática de estudo com a área da Psicologia e à Linha de Pesquisa à qual se vincula, considerando, também, os projetos desenvolvidos pelos professores que integram a mesma. O Projeto será avaliado de acordo com a sua natureza e especificidade, levando-se em consideração:

- I - A clareza, objetividade e justificativa apresentada na escolha de uma temática ou objeto de investigação, assim como da problemática de pesquisa (3,0 pontos);
- II - O domínio e pertinência dos elementos teórico-metodológicos para o desenvolvimento do projeto (3,0 pontos);
- III - O conhecimento, abrangência e atualidade das fontes bibliográficas e documentais implicadas na proposta (1,0 ponto).

35. A defesa oral e arguição dos projetos de mestrado é o momento de avaliação dos projetos de dissertação, sendo os candidatos avaliados, considerando:

- I - O domínio teórico-metodológico sobre a temática e a Linha de Pesquisa privilegiada por cada candidato (2,0 pontos);
- II - A clareza na elaboração do discurso oral (1,0 ponto).

36. Na Arguição e Defesa Oral de Projeto de Pesquisa o candidato:

- I – Disporá de no máximo de 20 minutos para expor sumariamente o seu Projeto de Pesquisa, devendo enfatizar o seu objetivo central e a sua pertinência à área de concentração do mestrado e à Linha de Pesquisa indicada no momento de sua inscrição;
- II – será, em seguida, arguido pelos membros da Subcomissão Examinadora com relação aos aspectos referidos nos itens 34 e 35 deste Edital;
- III – terá assegurada a oportunidade para defender o seu plano de trabalho e seu potencial de crescimento e compromisso com o PPgPsi/UFRN, dentro de no máximo 30 minutos;
- IV – durante a Arguição e Defesa Oral de Projeto de Pesquisa, somente será permitida a presença do candidato proponente, dos membros da Subcomissão Examinadora, e dos funcionários da Secretaria do PPgPsi/UFRN que compõem a assistência do Processo de Seleção;

V – um candidato não poderá assistir à Arguição e Defesa Oral de Projeto de Pesquisa de outro candidato.

37. O Projeto de Pesquisa para os candidatos ao mestrado, com a dimensão de até 15 laudas, incluindo todos os itens, deverá ser redigido em fonte *Times New Roman*, fonte 12, espaçamento 1,5cm, parágrafo justificado, e apresentar a seguinte estrutura:

I- Linha de Pesquisa na qual se insere;

II – introdução;

III – objetivos gerais e objetivos específicos;

IV – aspectos metodológicos;

V – cronograma de atividades, não excedente a 24 (vinte e quatro) meses;

VI – Referências.

38. Os projetos de dissertação que não estiverem em relação de pertinência com os projetos dos docentes e com a Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato, não serão avaliados.

VIII - DO CURRÍCULO

39. O projeto e o Currículo de cada candidato fornecem os elementos para a avaliação a ser realizada na Defesa oral do projeto de pesquisa.

40. A análise do Currículo refere-se à experiência acadêmica e profissional do candidato, sendo considerada na avaliação e defesa oral do projeto de pesquisa.

41. O currículo só será pontuado caso haja empate na classificação final dos candidatos, como critério de desempate, observado o disposto no item 44 deste edital.

IX - DO RESULTADO FINAL

42. A admissão no Curso de Mestrado em Psicologia do PPgPsi/UFRN dependerá da aprovação do candidato, bem como de sua classificação dentro do número

correspondente à quantidade de vagas oferecidas por cada Linha de Pesquisa. Será considerado classificado o candidato que, além de ser aprovado nas etapas que integram o processo seletivo, alcançar rendimento suficiente para obter o direito a ocupar uma das vagas disponíveis na Linha de Pesquisa pretendida. Por sua vez, o Candidato apenas Aprovado será aquele que, embora não eliminado do processo seletivo, não alcançou rendimento suficiente para ocupar uma das vagas disponibilizadas pela Linha de Pesquisa pretendida. A média final do processo seletivo, será expressa em valores de uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). A classificação final dos candidatos aprovados será feita pelas Linhas de Pesquisa, respeitando a disponibilidade de vagas de cada Linha, a oferta de vagas por orientador e a pertinência do tema de pesquisa com os temas pesquisados pelos orientadores das Linhas. As notas serão disponibilizadas por meio de consulta individualizada no site do programa (<http://www.sigaa.ufrn.br> -caminho: *Programas de Pós-Graduação / Psicologia*) e na secretaria do PPgPsi – UFRN.

43. A média mínima final para classificação é 7,0 (sete), resultado da nota Final da Análise do Projeto (escrito), Arguição e Defesa Oral do Projeto de Dissertação.

44. Em caso de empate na média final classificatória, serão observados, em ordem decrescente de prioridade, os seguintes critérios de desempate:

44.1. Candidato que tiver obtido melhor nota na Prova Escrita;

44.2. Candidato que tiver obtido melhor nota na arguição e defesa oral do projeto de dissertação ou de tese.

44.3. Candidato que tiver obtido melhor nota no Currículo;

45. O resultado da seleção tem validade até o prazo final de matrículas previsto para ingresso, conforme Edital, não havendo possibilidade de aproveitamento posterior por candidatos não classificados em vagas remanescentes.

46. Na divulgação do resultado final será apresentada a vinculação do pós-graduando a uma Linha de Pesquisa e a identificação do professor orientador definido.

47. Todos os resultados e informações sobre o Processo Seletivo estarão disponíveis na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia/UFRN, Av. Senador Salgado

Filho, 3000 – Lagoa Nova – Natal/RN – 59082-970 e no site Programa (<http://www.sigaa.ufrn.br> - caminho: *Programas de Pós-Graduação / Psicologia*)

48. Qualquer alteração nas datas constantes deste Edital será devidamente divulgada e justificada em local próprio da Secretaria do PPgPsi/UFRN e pelo sítio do PPgPsi/UFRN, sem prejuízo de comunicação por meio de correio eletrônico.

49. Não serão enviados resultados das avaliações por meio de correio eletrônico nem serão os mesmos comunicados por telefone.

50. A Comissão Central de Seleção decidirá sobre os casos omissos.

Natal-RN, 07 de agosto de 2017.

Profa. Dra. Izabel Hazin

COORDENADORA DO PPgPsi/UFRN



ANEXO I do Edital 02/2017 – PPgPsi/UFRN

QUADRO DE VAGAS POR LINHA DE PESQUISA

Linhas de Pesquisa	Docentes	Número de Vagas MESTRADO
Práticas Clínicas e Saúde	Elza Maria do Socorro Dutra	05
	Georgia Sibele Nogueira da Silva	
	Eulália Chaves Maia	
Interações Pessoa- Ambiente	Gleice Azambuja Elali	04
	José de Queiroz Pinheiro	
	Raquel Farias Diniz	
Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Prática do Psicólogo	Ilana Lemos de Paiva	20
	Isabel Fernandes de Oliveira	
	Jáder Ferreira Leite	
	Magda Bezerra Dimenstein	
	Herculano Ricardo Campos	
	Candida Bezerra Dantas	
	Ana Karenina Arraes	
	Maria Teresa Nobre	
Desenvolvimento Cognitivo e Aprendizagem	Cintia Azoni	04
	Izabel Hazin	
Clínicas do trabalho e processos organizacionais: atividade, sentido, intervenção	Jorge Tarcísio da Rocha Falcão	07
	Pedro F. Bendassolli	
	Tatiana Torres	
TOTAL DE VAGAS		40

	Linha de Pesquisa Práticas Clínicas e Saúde	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
Elza Maria do Socorro Dutra elza_dutra@hotmail.com	Subjetividade, sofrimento e práticas clínicas Desenvolver estudos sobre a constituição da subjetividade, tendo como base a perspectiva fenomenológica-hermenêutica heideggeriana. Os estudos abordarão questões acerca dos sentidos da existência e do sofrimento humano, considerando, primordialmente, o contexto das práticas clínicas psicológicas, a partir de uma concepção de clínica contextualizada.	Graduados em Psicologia
Geórgia Sibebe Nogueira da Silva gsibebe@gmail.com	Subjetividade, Produção do Cuidado Humanizado em Saúde e Tanatologia Desenvolver estudos sobre as práticas dos sujeitos, instituições na atenção e gestão do cuidado em saúde nos diversos níveis de atenção (Atenção Primária/Estratégia Saúde da Família e Hospitalização), sob a perspectiva da humanização e da integralidade. Adota desenhos metodológicos de natureza qualitativa, ancorados na hermenêutica, dialogando com os saberes das ciências humanas, sociais e saúde coletiva. Temas de estudo: a) Organização do cuidado e das práticas em saúde, com foco nas juventudes, masculinidades, diversidade sexual, famílias, vulnerabilidades à infecção pelo HIV/AIDS. b) Política Nacional de Humanização do SUS (PNH): implantação e avaliação das práticas c) Abordagem da morte, do morrer e do luto nas instituições de saúde e educação, com foco na formação dos profissionais; na relação dos pacientes crônicos e ‘terminais’ com a família e equipe de saúde; nos cuidados paliativos e questões da bioética. d) A espiritualidade e os processos de saúde, adoecimento e morte. Uso da arte na pedagogia das ações de promoção, prevenção e recuperação de agravos e processo de morte/luto.	Psicólogos, demais profissionais das áreas de saúde e educação, e profissionais de outras áreas relacionadas à temática.
Eulália Maria Chaves Maia eulalia.maia@yahoo.com.br	Saúde e Desenvolvimento Humano a) Desenvolver estudos que resgatem a visão biopsicossocial do indivíduo no processo saúde-doença, levando em consideração o Desenvolvimento Humano em toda sua dimensão;	Graduados em Psicologia e demais Profissionais da Área

	b)Elaborar, construir e aplicar técnicas/métodos a partir da abordagem do Desenvolvimento Humano como eixo central que integra o processo de Saúde; c)Discutir e desenvolver modelos de atuação profissional que atenda efetivamente às necessidades e impactos na formação e prática, relacionados a atenção à saúde.	da Saúde
	Linha de Pesquisa Políticas públicas, movimentos sociais e prática do psicólogo	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
Ilana Lemos de Paiva ilanapaiva@hotmail.com	Políticas Sociais e Prática do Psicólogo Desenvolver estudos relacionados à prática social do psicólogo no âmbito das políticas sociais, enfocando aspectos como políticas públicas de juventude, população infanto-juvenil em contextos de violência, políticas educacionais e práticas comunitárias.	Prioritariamente graduados em Psicologia e cursos da área da educação.
Isabel M. F. F. de Oliveira fernandes.isa@gmail.com	Políticas Sociais e Prática do Psicólogo Desenvolver estudos acerca da inserção do profissional de Psicologia nos espaços públicos vinculados ao setor do bem-estar social articulando o desenvolvimento das políticas sociais e seus impactos na formação e prática do psicólogo.	Prioritariamente, graduados (licenciados, bacharéis e psicólogos) em Psicologia e Serviço Social.
Magda D. B. Dimenstein mgdimenstein@gmail.com	Saúde mental e formação em Psicologia. a)Discutir os princípios e diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental em articulação com o SUS, bem como as práticas de cuidado e formação para atuação na Rede de Atenção Psicossocial; b)Identificar a prevalência de transtornos mentais em diferentes grupos populacionais em contextos de vida distintos; c)Analisar a articulação ambiente - desigualdades sociais – saúde mental no contexto de comunidades rurais e assentamentos de reforma agrária; d)Discutir os percursos formativos e cenários de práticas do psicólogo focadas na articulação ensino-serviço-comunidade para atuação nas redes intersetoriais.	Psicólogos e graduados em cursos da área de saúde.
Ana Karenina de Melo Arraes Amorim	Políticas e processos de subjetivação em direitos humanos e saúde mental a) Discutir as políticas de subjetivação e ou as políticas públicas no campo dos direitos	Psicólogos e graduados graduados

akarraes@gmail.com	humanos, da saúde coletiva e da saúde mental; b) Analisar as políticas, instituições e processos de subjetivação em contextos de violação de direitos humanos na interface com a saúde coletiva/saúde mental. c) Discutir as políticas públicas e as práticas profissionais em saúde coletiva/saúde mental. d) Desenvolver estudos na interface entre arte, cultura e saúde mental no contexto da desinstitucionalização.	nas áreas de saúde e ciências sociais.
Candida Maria Bezerra Dantas candida.dantas@gmail.com	Relações de gênero, território e modos de vida em contextos de pobreza a) Realizar investigações que articulem as relações de gênero com as categorias modos de vida e território, bem como as questões étnico-raciais e geracionais, com foco nas estratégias de resistência produzidas no cotidiano por sujeitos em situação de vulnerabilidade social e violência; b) Investigar a inserção da Psicologia como campo de produção de saberes e práticas profissionais nos contextos de pobreza e vulnerabilidade social.	Psicólogos e profissionais de áreas afins
Maria Teresa Lisboa Nobre Pereira teresa-nobre@uol.com.br	Política, processos de subjetivação e produção do cotidiano a) Estudos acerca das relações de poder e práticas de resistência no campo das políticas públicas e dos movimentos sociais e processos de subjetivação que aí se constituem; b) Estudos sobre o cotidiano, produção de subjetividade e as relações entre a micro e a macropolítica. c) Estudos sobre a formação em psicologia e práticas do psicólogo em contextos de vulnerabilidade.	Psicólogos, profissionais da saúde e bacharéis em ciências humanas e sociais
Jáder Ferreira Leite jaderfleite@gmail.com	Psicologia e Contextos Rurais a) Investigar as formas de aproximação da Psicologia aos contextos rurais. b) Realizar estudos sobre os processos de subjetivação relativos à participação política e relações de gênero em movimentos sociais do campo c) Pesquisar a produção de sentidos sobre as ruralidades por sujeitos e coletivos que têm variadas formas de relação com a terra, em especial, assentados da reforma agrária, quilombolas, indígenas, comunidades tradicionais.	Psicólogos e profissionais de áreas afins
Herculano Ricardo Campos herculanorcampos@gmail.com	Psicologia e Educação na perspectiva histórico-cultural Desenvolver pesquisas em contextos educacionais, sob orientação teórica e metodológica da Psicologia Histórico-Cultural.	Mestrado: graduados em Psicologia, Pedagogia ou em outras licenciaturas.

		Doutorado: Mestres em Psicologia, Educação ou em áreas afins.
	Linha de Pesquisa Interações Pessoa-Ambiente	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
Gleice Azambuja Elali gleiceae@gmail.com	Aspectos Psicológicos das Interações Pessoa-Ambiente Projeto Arquitetônico e Psicologia Ambiental, com especial interesse por temas relativos a: relações pessoa-ambiente como subsídio à projeção, avaliação do ambiente construído, percepção ambiental, acessibilidade ambiental e apego ao lugar.	Psicólogos, geógrafos, arquitetos, ou profissionais de áreas relacionadas
José de Queiroz Pinheiro pinheiro@cchla.ufrn.br	Aspectos Psicológicos das Interações Pessoa-Ambiente Desenvolver estudos na área das interações pessoa-ambiente, a partir de aspectos individuais e coletivos dos processos psicológicos envolvidos, levando em conta uma abordagem multidisciplinar da área e visando condições gerais de sustentabilidade social e ecológica. Entre os temas de estudo, encontram-se: tempo na experiência ambiental, mudanças climáticas globais, fontes renováveis de energia, escala ambiental, compromisso pró ecológico, perspectiva temporal de futuro, entre outros.	Psicólogos, geógrafos, arquitetos, ou profissionais de áreas relacionadas
Raquel Farias Diniz raquelfdiniz@gmail.com	Aspectos Psicossociológicos das Interações Pessoa-Ambiente Desenvolver estudos que envolvam articulações interdisciplinares e abordagens multimetodológicas (qualitativas, quantitativas e mistas) no âmbito das relações pessoa-ambiente, a partir de perspectivas críticas e participativas. Os temas de interesse se situam em dois eixos: questão ambiental e sustentabilidade; direito à cidade e modos de vida urbanos.	Pessoas graduadas, com interesse no campo das relações pessoa-ambiente

	Linha de Pesquisa Desenvolvimento Cognitivo e Aprendizagem	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
Cíntia Alves Salgado Azoni cintiasalgadoazoni@gmail.com	Processos cognitivos e desenvolvimento da linguagem oral e escrita Desenvolver estudos nos seguintes domínios: a) Processos cognitivos b) Desenvolvimento típico da linguagem oral e escrita c) Transtornos da linguagem oral e escrita	Graduados em psicologia, fonoaudiologia e demais profissionais da área da saúde
Izabel Hazin izabel.hazin@gmail.com	Neuropsicologia do desenvolvimento e da aprendizagem Desenvolver estudos nos seguintes domínios: a) Avaliação, diagnóstico e intervenção de caráter didático-pedagógico e /ou no domínio da reabilitação neuropsicológica em contextos histórico-culturais; b) Abordagem de alterações cognitivas associadas a dificuldades de aprendizagem em domínios de conteúdo escolar específico: matemática. c) Etapas do desenvolvimento de funções cognitivas e suas relações com o neurodesenvolvimento	Psicólogos e demais profissionais das áreas de educação e saúde.
	Linha de Pesquisa Clínicas do trabalho e processos organizacionais: atividade, sentido, intervenção	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
Jorge Tarcísio da Rocha Falcão falcao.jorge@gmail.com	Análise psicológica da atividade de trabalho; competências e habilidades em contexto de trabalho; trabalho, saúde, desenvolvimento e adoecimento. Desenvolver estudos voltados para a abordagem clínica da atividade de trabalho, com especial ênfase para situações de trabalho em contexto de risco psicossocial (trabalho informal, trabalho esvaziado, trabalho “sujo”, trabalho em contexto prisional). Descrever competências cognitivas complexas tanto em ambiente escolar como no mundo do trabalho, buscando estabelecer eventuais pontos de cisão e interdependência entre tais contextos de funcionamento psicológico. Abordar clinicamente a atividade de trabalho que amplia e/ou reduz o poder de agir do trabalhador, contando para esta análise com a colaboração do próprio trabalhador.	Psicólogos, médicos do trabalho, educadores/formadores, administradores e gestores em geral com interesses na análise da atividade de trabalho. .

Pedro F. Bendassolli pbendassolli@gmail.com http://www.gppot.org	Processos psicossociais, organizações e trabalho (http://www.gppot.org) A problemática central desta linha de orientação são fenômenos relacionados ao trabalho que possam ser depurados a partir da compreensão de mecanismos psicossociais de produção de sentidos e significados. Busca-se estudar a natureza, as dimensões, os determinantes e as consequências desses mecanismos sobre aqueles fenômenos. Entre os fenômenos abarcados, embora não exclusivamente, destacam-se: centralidade e função psicológica do trabalho; narrativas identitárias e de carreira; desemprego, atividade esvaziada ou sem sentido; aposentadoria; informalidade. São adotadas abordagens metodológicas que se voltam tanto para discussões conceituais sobre os temas de interesse, como para investigações empíricas, em desenhos mistos, fazendo uso de abordagens teóricas da Psicologia Social (perspectivas psicossociais) e das Clínicas do Trabalho.	Graduados em psicologia, administração e ciências sociais.
Tatiana de Lucena Torres tltorres2@gmail.com	Psicologia social e trabalho Desenvolver estudos e pesquisas sobre trabalho, no enfoque da Psicologia Social, privilegiando a Teoria das Representações Sociais, Teoria da Identidade Social e estudos sobre estereótipos, preconceitos e ideologia no contexto de trabalho, utilizando métodos qualitativos, quantitativos e/ou mistos. Especificamente os temas de interesse são: aposentadoria; trabalhadores mais velhos; relações intergeracionais no trabalho; idadismo no trabalho; gênero e trabalho; infância, adolescência e trabalho.	Graduados em cursos de ciências humanas, sociais ou saúde.

MODELO PARA CURRÍCULUM VITAE RESUMIDO

I - DADOS PESSOAIS

Nome:

Data de Nascimento: / / Estado Civil:

Sexo: ☐ Feminino ☐ Masculino

Endereço:

Cidade: UF: CEP:

Telefone(s) para contato:

Ocupação atual:

Local de trabalho:

Carga horária semanal: horas.

Possui vínculo empregatício? ☐ Não ☐ Sim

II - FORMAÇÃO ACADÊMICA

	Área do conhecimento	Instituição	Início (ano)	Término (ano)
Graduação				
Especialização carga horária mínima de 360 horas				
Mestrado				

Tipo da produção científica (bibliográfica)
1. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis A1 e A2 da área da Psicologia
2. Livro integral de Psicologia ou áreas afins publicado por editora universitária ou de expressão nacional
3. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B1, B2 e

B3 da área da Psicologia
4. Organização de livro ou elaboração de capítulo de livro de Psicologia ou áreas afins publicado por editora universitária ou de expressão nacional
5. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B4 e B5 da área da Psicologia
6. Livro integral, organização de livro ou capítulo de livro de Psicologia ou áreas afins publicado por uma editora de expressão regional ou local
7. Trabalho completo em anais de eventos internacionais
8. Trabalho completo em anais de eventos nacionais/regionais
9. Trabalho completo em anais de eventos locais
10. Resumo em anais de eventos internacionais
11. Resumo em anais de eventos nacionais/regionais
12. Resumo em anais de eventos locais

Tipo de atividade acadêmico-científica
13. Docência no ensino superior em Psicologia ou áreas afins em instituição reconhecida pelo MEC
14. Docência em outros níveis de ensino em Psicologia ou áreas afins em instituição reconhecida pelo MEC
15. Bolsa de Iniciação Científica comprovada por pró-reitoria responsável, por órgão institucional equivalente ou por agência de fomento
16. Participação comprovada por professor responsável em projeto de pesquisa como voluntário
17. Monitoria no ensino superior comprovada por pró-reitoria responsável ou órgão institucional equivalente

ANEXO III do Edital 02/2017 – PPgPsi/UFRN

Pontuação dos Itens do *Curriculum Vitae*

Tipo da produção científica (bibliográfica)	Documento comprobatório	Pontuação	
		Autor principal	Co-autor
1. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis A1 e A2 da área da Psicologia ou áreas afins, quando não pontuado no Qualis da Psicologia.	Páginas do artigo, nas quais conste o título do trabalho, nome dos autores e identificação do periódico (título, número, volume, ano de publicação e ISSN)	3,0	1,5
2. Livro integral de Psicologia ou áreas afins publicado por editora universitária ou de expressão nacional.	Ficha catalográfica do livro acompanhada do sumário no qual conste o título do trabalho e nome dos autores	3,0	1,5
3. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B1, área da Psicologia ou áreas afins, quando não pontuado no Qualis da Psicologia.	Páginas do artigo, nas quais conste o título do trabalho, nome dos autores e identificação do periódico (título, número, volume e ano de publicação e ISSN)	2,5	1,25
4. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B2 e B3 da área da Psicologia ou áreas afins, quando não pontuado no Qualis da Psicologia.	Páginas do artigo, nas quais conste o título do trabalho, nome dos autores e identificação do periódico (título, número, volume e ano de publicação e ISSN)	2,0	1,0
5. Organização de livro ou elaboração de capítulo de livro de Psicologia ou áreas afins publicado por editora universitária ou de expressão nacional.	Ficha catalográfica do livro acompanhado do sumário no qual conste o título do trabalho e nome dos autores	2,5	1,25
5. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B4 e B5 da área da Psicologia ou áreas afins, quando não pontuado no Qualis da Psicologia.	Páginas do artigo, nas quais conste o título do trabalho, nome dos autores e identificação do periódico (título, número, volume e ano de publicação)	1,5	0,75
6. Livro integral, organização de livro ou capítulo de livro de Psicologia ou áreas afins publicado por uma editora de expressão regional ou local	Ficha catalográfica do livro acompanhado do sumário no qual conste o título do trabalho e nome dos autores	1,5	0,75
7. Trabalho completo em anais de eventos internacionais	Cópia dos anais, em que conste o título e texto do trabalho, nome dos autores e a identificação do evento	1,0	0,5

	(nome e ano)		
8. Trabalho completo em anais de eventos nacionais/regionais	Cópia dos anais, em que conste o título e texto do trabalho, nome dos autores e a identificação do evento (nome e ano)	0,6	0,3
9. Trabalho completo em anais de eventos locais	Cópia dos anais, em que conste o título e texto do trabalho, nome dos autores e a identificação do evento (nome e ano)	0,4	0,2
10. Resumo em anais de eventos internacionais	Cópia dos anais, em que conste o resumo, título do trabalho e nome dos autores e a identificação do evento (nome e ano)	0,3	0,15
11. Resumo em anais de eventos nacionais/regionais	Cópia dos anais, em que conste o resumo, título do trabalho e nome dos autores e a identificação do evento (nome e ano)	0,2	0,1
12. Resumo em anais de eventos locais	Cópia dos anais, em que conste o resumo, título do trabalho e nome dos autores e a identificação do evento (nome e ano)	0,1	0,05

Tipo de atividade acadêmico-científica	Pontuação
13. Docência no ensino superior em Psicologia ou áreas afins em instituição reconhecida pelo MEC. (não inclui estágio docência)	0,5 ponto por semestre
14. Docência em outros níveis de ensino em Psicologia ou áreas afins em instituição reconhecida pelo MEC	0,25 ponto por semestre
15. Bolsa de Iniciação Científica comprovada por pró-reitoria responsável, por órgão institucional equivalente ou por agência de fomento	0,5 ponto por semestre
16. Participação comprovada por professor responsável em projeto de pesquisa (máximo de dois projetos por semestre)	0,25 ponto por semestre
17. Monitoria no ensino superior comprovada por pró-reitoria responsável ou órgão institucional equivalente.	0,25 ponto por semestre

Observações:

- 1.) Para os itens de 1 a 6 serão aceitos trabalhos na condição “no prelo”, ou seja, com aceitação definitiva para publicação, desde que devidamente comprovada por carta de editor (no caso dos artigos) ou editora responsável (no caso de livros e capítulos de livros).
- 2.) Nos itens 1, 3, 4 e 5 será considerado o Qualis vigente no ato da seleção.
- 3.) Nos itens de 7 a 12 serão computados, por cada item, até o limite de 03 (três) trabalhos para o doutorado e 05 (cinco) para o mestrado, seja como autor ou coautor.
- 4.) Nos itens de 7 a 12, por cada item, em caso de evento em modalidade virtual, será computado apenas 01 (um) trabalho, seja como autor ou coautor. Comprovar por meio da disponibilização do endereço eletrônico da publicação do evento.

- 5.) A coautoria nos itens de 1 a 6 será limitada a 05 (cinco) trabalhos por item.
- 6.) Serão considerados até 04 (quatro) semestres para cada modalidade de evento estabelecido nos itens de 13 a 17.
- 7.) A somatória da pontuação dos itens de 13 a 17 não poderá exceder a 03 (três) pontos.
- 8.) Para os itens 13, 14 e 17, será atribuída a pontuação prevista quando a carga horária semestral foi igual ou superior a 60 horas no semestre, independentemente do número de disciplinas ministradas.

PROVA DE CONHECIMENTOS DE PSICOLOGIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

-
1. Demo, Pedro. (2002). Cuidado metodológico: signo crucial da qualidade. *Sociedade e Estado*, 17(2), 349-373. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922002000200007&lng=en&tlng=pt. 10.1590/S0102-69922002000200007.
 2. Guareschi, Pedrinho A.. (2003). Pressupostos metafísicos e epistemológicos na pesquisa. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 16(2), 245-255. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722003000200004&lng=en&tlng=pt. 10.1590/S0102-79722003000200004.
 3. Gunther, Hartmut. (2006). Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa: esta é a questão?. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(2), 201-209. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722006000200010&script=sci_abstract&tlng=pt.
 4. Ferreira, Ricardo Franklin; Calvoso, Genilda Garcia e Gonzales, Carlos Batista Lopes (2002). Caminhos da pesquisa e a contemporaneidade. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15(2), 243-250. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722002000200002&script=sci_abstract&tlng=pt
 5. Darlaston-jones, D. (2007). Making connections: The relationship between epistemology and research methods. *The Australian Community Psychologist*, 19(1), 19-27. Recuperado de http://researchonline.nd.edu.au/sci__article/14/

Observação: Cópias de todos os textos podem ser encontradas na copiadora do CCHLA/UFRN.